

FOLHA DE INFORMAÇÃO E CULTURA
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

DRAMA



NESTA EDIÇÃO



03

EDITORIAL

Um olhar sobre o drama como expressão da experiência humana.

04

ONDE OS LIVROS NOS LEVAM

Entre aprendizado e descanso, a leitura transforma a forma como vemos o mundo.

05

WILLIAM SHAKESPEARE

O autor que atravessou séculos ao revelar os conflitos mais humanos.

06

DIA MUNDIAL DOS LIVROS E DOS DIREITOS DO AUTOR

Por que valorizar a criação também é essencial para o ato de ler.

07

DICAS DO MÊS

Histórias para ler, assistir e escutar – dentro e fora das páginas.

EDITORIAL

EDIÇÃO DRAMA – ABRIL 2026

Abril nos convida ao drama – não como exagero, mas como forma de compreender a vida.

O drama está nas escolhas difíceis, nos conflitos internos e nas histórias que atravessam o tempo porque falam daquilo que nos move. É nesse território que esta edição se constrói: entre a literatura, a criação e o olhar atento para aquilo que nos torna humanos.

Ao celebrarmos o Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor, voltamos nossa atenção não apenas para o ato de ler, mas para quem escreve, cria e transforma ideias em linguagem. Cada obra carrega uma história que começa antes da leitura – no gesto de imaginar, construir e dar forma ao pensamento.

É também nesse contexto que revisitamos William Shakespeare, autor que permanece atual justamente por explorar os dilemas humanos em sua forma mais intensa. Seus personagens não vivem apenas no palco – vivem em nós, nas dúvidas, nos desejos e nas contradições que continuam presentes.

Ao longo desta edição, convidamos você a percorrer diferentes dimensões da leitura: como aprendizado, como lazer e como forma de expressão. Porque ler não é apenas absorver conteúdos, mas entrar em contato com experiências que ampliam nossa forma de ver o mundo.

Que estas páginas sejam um convite à reflexão, à curiosidade e ao reconhecimento do valor das histórias – aquelas que lemos e aquelas que ainda estão sendo escritas.

Boa leitura!

ONDE OS LIVROS NOS LEVAM

Seja para estudar, sonhar ou simplesmente respirar um pouco da rotina, sempre existe uma leitura esperando por você na biblioteca.

No dia 23 de abril, o mundo celebra o livro – esse objeto simples, mas cheio de possibilidades. Mais do que páginas encadernadas, o livro é um instrumento de aprendizado, imaginação e lazer que acompanha estudantes e professores em diferentes momentos da vida.

No ensino médio, a leitura vai muito além das listas obrigatórias. Ler com frequência ajuda a desenvolver habilidades essenciais, como interpretação de texto, escrita e pensamento crítico. É um apoio direto para as disciplinas, para as provas e também para a construção de argumentos – algo cada vez mais importante dentro e fora da escola.

REFLEXÃO

“Ler é um tipo de lazer que também transforma a forma como enxergamos o mundo.”



Ao mesmo tempo, o livro também ocupa um lugar importante como forma de descanso. Em meio à rotina intensa de estudos, a literatura pode ser um respiro. Um romance envolvente, um conto curto ou até algumas páginas por dia já são suficientes para desacelerar e, ao mesmo tempo, estimular a mente. Ler, nesse sentido, é um tipo de lazer que também desenvolve a imaginação e amplia a forma como enxergamos o mundo.

Criar o hábito da leitura não precisa ser complicado. O mais importante é começar por algo que faça sentido para você: um tema que desperte curiosidade, um gênero que prenda sua atenção ou até uma indicação de alguém de confiança. Com o tempo, a leitura deixa de ser esforço e passa a fazer parte da rotina.

Para apoiar esse processo, a biblioteca do IFB Campus São Sebastião disponibiliza um acervo variado de livros de literatura, com opções para diferentes gostos e níveis de leitura. Além disso, é possível explorar o catálogo online das bibliotecas do IFB e buscar obras por assunto, autor ou título: <https://bibliotecas.ifb.edu.br/>.

WILLIAM SHAKESPEARE



Poucos autores permanecem tão vivos quanto William Shakespeare. Nascido em 1564, na Inglaterra, ele construiu uma obra que atravessou séculos e ainda hoje é lida, encenada e reinterpretada.

Suas histórias podem parecer distantes, com reis e disputas de poder, mas revelam emoções profundamente humanas: amor, ambição, dúvida e desejo. É por isso que seus personagens continuam atuais — eles ainda nos reconhecem.

Hamlet, Romeu e Julieta e Macbeth não são apenas figuras da literatura, mas reflexos de conflitos que seguem presentes em nossas vidas. Ao ler Shakespeare, encontramos menos respostas e mais perguntas.

Além das narrativas, sua linguagem também deixou marcas duradouras, influenciando a forma como histórias são contadas até hoje. Sua escrita mistura poesia e teatro, criando textos que ganham vida na leitura e na encenação. Mais do que um autor do passado, Shakespeare continua sendo um convite:

um convite a olhar para dentro e compreender melhor o que nos torna humanos.

VOCÊ SABIA?



Shakespeare nasceu e morreu no mesmo dia: 23 de abril (1564–1616). Por isso, a data foi escolhida para celebrar o Dia Mundial de Livro.



Ele escreveu cerca de 39 peças, além de sonetos e poemas que continuam sendo estudados até hoje.

Aa

Estima-se que Shakespeare tenha inventado mais de 1.700 palavras e expressões usadas no inglês até hoje.



Suas peças eram encenadas para públicos muito diversos — da elite às pessoas comuns que assistiam em pé.



Durante sua vida, suas obras não eram vistas como “clássicos”, mas como entretenimento popular.



Romeu e Julieta é uma das histórias de amor mais famosas do mundo — e termina em tragédia.



Não existem registros definitivos sobre como ele escrevia ou revisava suas obras, o que alimenta debates até hoje.

DIA MUNDIAL DO LIVRO E DOS DIREITOS DE AUTOR

Por que respeitar a criação também é valorizar a leitura

Celebrado em 23 de abril, o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor é uma data que nos convida a olhar para além da leitura: para quem escreve, cria e dá forma às ideias.

Instituída pela UNESCO, a data homenageia nomes como William Shakespeare e Miguel de Cervantes, mas também destaca a importância de proteger toda produção intelectual – de livros e músicas a trabalhos acadêmicos e conteúdos digitais.

O que são direitos autorais?

De forma simples, os direitos autorais garantem que uma pessoa seja reconhecida como autora de sua obra – e que tenha controle sobre como ela é utilizada. Isso vale para livros, músicas, filmes, fotografias, trabalhos acadêmicos e até conteúdos digitais.

Na prática, isso significa que copiar, distribuir ou utilizar uma obra sem autorização ou sem dar o devido crédito pode configurar violação desses direitos.

Por que isso importa na biblioteca?

No ambiente acadêmico, respeitar os direitos autorais é parte da ética. Citar fontes corretamente não é apenas uma

exigência – é reconhecer o caminho de conhecimento construído por outras pessoas.

A biblioteca atua justamente nesse ponto: orientando o uso responsável da informação e incentivando boas práticas de pesquisa. Iniciativas como o Game dos Direitos Autorais mostram que esse aprendizado pode acontecer de forma leve e interativa, aproximando a comunidade do tema.

Entre o acesso e o respeito

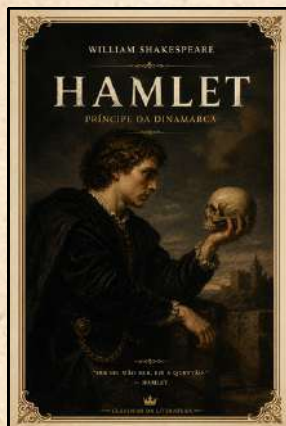
Hoje, temos acesso a uma quantidade imensa de conteúdo. Mas junto com essa facilidade vem a responsabilidade.

Valorizar os direitos autorais é garantir que novas ideias continuem surgindo. Porque toda leitura começa com alguém que criou – e merece ser reconhecido por isso.

Teste seus conhecimentos sobre os direitos do autor e responda ao Quiz!!



DICAS DO MÊS



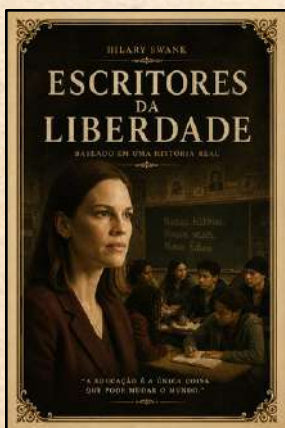
Hamlet, de William Shakespeare

Após a morte do pai, o príncipe Hamlet descobre que o novo rei pode estar por trás do crime.

Dividido entre vingança e dúvida, ele mergulha em um conflito interno profundo. Entre traições e perdas, suas escolhas revelam o peso de pensar e agir.

Uma tragédia sobre a mente humana — e os limites entre razão e ação.

📖 Disponível na Biblioteca



Escritores da Liberdade (2007), dirigido por Richard LaGravenese | Drama, Mistério | 2h 2 min

Uma jovem e idealista professora chega a uma escola de um bairro pobre, que está corrompida pela agressividade e violência. Para fazer com que os alunos aprendam e falem mais de suas complicadas vidas, ela aposta em métodos diferentes de ensino.

👑 Assista Grátis no Mercado Play



30: Min Literatura (Podcast)

Um podcast que transforma livros em conversa. Em episódios dinâmicos, o 30:MIN discute obras, autores e adaptações de forma leve e acessível, aproximando a literatura do cotidiano. Ideal para quem quer continuar lendo — mesmo quando está longe das páginas.

👑 Disponível no Spotify



ATÉ BREVE!

Toda história carrega em si um pouco de drama — não no sentido do excesso, mas da intensidade de existir.

Ao longo desta edição, revisitamos narrativas que revelam conflitos, escolhas e criações que atravessam o tempo. Do teatro de Shakespeare ao respeito pelos direitos autorais, cada tema nos lembra que a literatura nasce da experiência humana e retorna a ela em forma de reflexão.

Ler é, também, reconhecer essas camadas: perceber que por trás de cada texto há uma voz, uma intenção e um processo de criação que merece ser valorizado.

Que as leituras aqui apresentadas não se encerrem nesta última página, mas continuem nas conversas, nas ideias e nos caminhos que você irá construir a partir delas.

Seguimos acreditando na biblioteca como esse espaço de encontro — onde histórias ganham forma, sentido e continuidade.

E, como em todo bom drama, o fim é apenas mais um ponto de partida.

Até breve.